# Quando o Sim Vira Silêncio

**AMOSTRA GRATUITA**

Nota ao leitor e introdução completas




**Vida a Dois na Maturidade**

# Nota ao leitor

Conteúdo destinado a maiores de 18 anos. Inclui relatos de experiências sexuais, com foco em limites, consentimento e diálogo.

Esta obra é inspirada em uma experiência real, porém foi escrita de forma anônima. Detalhes pessoais foram omitidos ou adaptados para preservar completamente a identidade das pessoas envolvidas.

Este livro não pretende julgar homens, mulheres, casamentos, fantasias ou práticas sexuais entre adultos. Seu propósito é falar sobre algo muito mais simples e, ao mesmo tempo, muito mais profundo: consentimento.

Uma experiência sexual pode ser saudável para um casal e desconfortável

para outro. O problema não está necessariamente na fantasia.

O problema começa quando alguém participa de alguma coisa porque tem medo de decepcionar, perder o parceiro, provocar uma discussão ou ser considerado insuficiente.

Casamento não cancela limites. Amor não cancela o direito de dizer não. E trinta anos ao lado de uma pessoa não significam que você deva aceitar tudo o que ela desejar.

Embora esta história acompanhe principalmente os sentimentos de uma mulher, estas páginas também acolhem os homens e os casais que desejam conversar sobre o que estão vivendo. Se você recebeu este livro de presente, leia no seu tempo: ele pode ser um convite ao diálogo, sem cobranças. Há espaço

para os sentimentos e os limites de ambos.

# Introdução

## Eles eram felizes na cama. Até que alguma coisa mudou.

Foram três décadas de casamento. Durante muitos anos, a intimidade havia sido uma das áreas mais bonitas daquela relação. Existia desejo. Existia companheirismo. Existia química.

Ela conhecia o corpo dele. Ele conhecia o corpo dela. Não era apenas sexo. Era aquela sensação de encontrar no outro uma pessoa que sabia chegar perto, tocar, abraçar e amar de uma maneira que nenhuma outra conhecia.

Desde o namoro, a cama dos dois havia sido um lugar de encontro, desejo e prazer. Ao longo de trinta anos juntos, construíram uma intimidade ardente e satisfatória para ambos. Ela se sentia desejada pelo homem que amava, e ele se alegrava com o prazer que compartilhavam. Era dessa conexão que ela sentiria saudade quando as coisas começassem a mudar.

Até que o corpo começou a mudar. Não aconteceu de uma hora para outra. Ele começou a apresentar dificuldades para manter uma ereção suficientemente firme durante as relações.

Algumas vezes começavam. Depois paravam. Tentavam novamente. Não acontecia.

E ela começou a terminar aqueles momentos frustrada. Não necessariamente porque exigisse uma

performance perfeita. Mas porque havia perdido algo que durante décadas fez parte da conexão entre eles.

Ela não queria outro homem. Não queria aventuras. Não queria substituir o marido. Ela queria exatamente aquilo que sempre teve: fazer amor com ele.

O problema é que, na tentativa de encontrar uma solução, o casal entrou por um caminho que terminaria trazendo um sofrimento que nenhum dos dois imaginava.

# Fim da amostra

**Continue a leitura em vidaadoisnamaturidade.com.br**